

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL

William Antônio Premebida Cardoso¹, Matheus Henrique de Castro Oliveira¹, Helaily Mendonça Albertoni¹, Mariana Teixeira da Silva²

¹Centro Universitário Ingá – UNINGÁ

² Universidade Estadual de Maringá- UEM

Introdução: Os acidentes de trânsito constituem importante problema de saúde pública global, devido ao elevado número de óbitos e aos impactos sociais e econômicos associados. Esse problema se estende para além do Brasil, nos Estados Unidos da América, em 2024 tiveram mais de 39 mil óbitos por acidentes no trânsito. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e quantitativo, com dados coletados dos Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do DATASUS. As variáveis incluíram número total de óbitos nos anos de 2021 à 2024, faixa etária, sexo e modo de transporte das vítimas. Foi realizada uma análise descritiva com apresentação de frequência relativa e absoluta dos dados. **Resultados:** Em 2021, o país apresentou um total de 33.813 vítimas, mantendo-se em 2022, com 33.894 mortes, aumento de 0,24%. Em 2023, registraram-se 34.881 óbitos e em 2024, observou-se agravamento, com 37.150 mortes, o maior aumento recente. Para 2024 o sexo masculino concentrou aproximadamente 82,38% dos óbitos. A faixa etária mais afetada permaneceu entre 20 e 24 anos, com maior impacto em adultos jovens economicamente ativos. Quanto a modalidade de transporte, em 2024 os motociclistas destacaram-se como grupo mais vulnerável, totalizando 15.459 óbitos, seguidos por ocupantes de automóveis, com 7.853 e pedestres com 5.682. Houve aumento dos óbitos em diferentes regiões do país, com a região Nordeste sendo a mais afetada, tendo 11.894 óbitos, seguida pelas regiões sudeste e sul, apresentando 10.995 e 6.162 óbitos respectivamente. **Conclusão:** A mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil apresenta grande preocupação evidenciada em sua maioria por homens jovens, especialmente motociclistas. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas, ampliar ações de educação e fiscalização no trânsito e desenvolver estratégias voltadas aos grupos de maior risco, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade e promover maior segurança viária.

Palavras-chave: Acidente. Epidemiologia. Mortalidade.

Área temática: Outros temas relacionados à saúde.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: <https://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2026.

NATIONAL HIGHWAY TRAFFIC SAFETY ADMINISTRATION (NHTSA). **Early estimate of motor vehicle traffic fatalities in 2024**. Washington, DC: U.S. Department of Transportation, 2025. Disponível em: <https://crashstats.nhtsa.dot.gov/Api/Public/ViewPublication/813710>. Acesso em: 20 abr. 2026.